

EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA DE URUCU (*Bixa orellana*, L.)

Oriel Filgueira de Lemos¹, Osmar Alves Lameira¹, Zélia Maria Batista do Nascimento¹, Ilmarina Campos de Menezes¹, Milton Guilherme da Costa Mota¹, Edson José A. de Santiago¹

Sementes de frutos de urucu foram desinfestadas em álcool a 70% por 5 minutos, em seguida em NaOCl a 1% por 15 minutos e lavadas três vezes em água destilada esterilizada. Os embriões foram extraídos e inoculados em meio de cultura sólido MS, complementado com diferentes concentrações de auxinas e citocininas. Os meios foram cultivados a $28 \pm 1^{\circ}\text{C}$, umidade relativa do ar 70% e fotoperíodo de 16h luz. A formação de calos ocorreu na presença de ppm (0,5 de 2,4 - D + 0,5 kin; 1 de 2,4 - D + 0,5 kin). Em seguida os calos produziram embriões somáticos sob as mesmas condições de cultivo do meio MS contendo 0,25 ppm AIA e ausência de regulador de crescimento. As plântulas foram regeneradas no meio MS contendo 1 ou 4 ppm AIB e 0,3% de carvão ativado.

¹ EMBRAPA-CPATU, Laboratório de Biotecnologia. Cx. Postal 48. CEP 66.017.970. Belém, PA.